**A RELEVÂNCIA DA PREVENÇÃO E DA TRIAGEM DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO.**

Andrea Pinheiro dos Santos Abreu
andreafono02@gmail.com
UNIFAMAZ - Centro Universitário

Marlene Duarte de Oliveira Gadelha
studentjoia@hotmail.com
Afya Manacapuru

Nathália Nunes Preihs Silveira
dr.nathypreihs@gmail.com
Afya Itabuna Bahia

Paula Sibelly Veras Albuquerque
paulasibelly@hotmail.com
Afya Faculdade de Ciências Médicas Santa Inês

Emilly Gabriely Silva Aguiar
emillyaguiar350@gmail.com
Afya Santa Inês

Carla Victoria Franco da Cruz
carlaavictoria@gmail.com
Afya Manacapuru

Débora Martins Ramos
deborarmartinsr@gmail.com
Instituto Metropolitano de Ensino Superior (IMES) / Univaço - Ipatinga, Minas Gerais

Emile Rafaela Ferreira Lisboa Lopes
emile.lopes15@gmail.com
Centro Universitário São Lucas - Afya

**Introdução:** O câncer de colo do útero é uma das principais causas de morte entre mulheres, especialmente em regiões com acesso limitado à saúde. A infecção persistente pelo HPV, especialmente pelos tipos 16 e 18, é o principal fator de risco. A prevenção inclui a vacina contra o HPV e exames de rastreamento como o Papanicolau, que permitem a detecção precoce de lesões precoces. No Brasil, a cobertura de rastreamento ainda é insuficiente, principalmente em áreas rurais e periféricas. A Atenção Primária desempenha um papel vital na conscientização e no aumento da adesão ao rastreamento, visando reduzir a mortalidade e incidência do câncer cervical. **Objetivo**: Informar sobre a importância do diagnóstico precoce do câncer do colo do útero, visando à prevenção e ao aumento das taxas de cura. **Métodos:** Esta revisão integrativa teve como objetivo avaliar as abordagens para prevenção e triagem do câncer de colo do útero, focando nas estratégias mais eficazes para reduzir a incidência e mortalidade da doença. Foram consultadas as bases de dados PUBMED, SCIELO, LILACS e LATINDEX, selecionando artigos completos e gratuitos publicados entre 2014 e 2024, nos idiomas inglês, espanhol e português. A pesquisa seguiu a questão PICO: "Quais são as estratégias mais eficazes para a prevenção e triagem do câncer de colo do útero?" Artigos revisados por pares e com relevância para o tema foram incluídos, enquanto estudos com amostras inadequadas foram excluídos. O processo de seleção foi realizado por dois revisores cegos, resultando em 20 artigos selecionados para análise. **Resultados**: A prevenção primária visa evitar o surgimento de doenças, promovendo a saúde por meio de hábitos saudáveis e conscientização dos riscos. A educação em saúde é crucial nesse processo, capacitando indivíduos a tomar decisões informadas sobre seu bem-estar, prevenindo doenças crônicas e problemas de saúde mental. Além disso, fortalece a compreensão coletiva sobre os determinantes sociais da saúde, como fatores econômicos e culturais. No contexto do câncer de colo do útero, a educação em saúde desempenha papel fundamental, informando sobre a relação com o HPV e incentivando práticas preventivas como o uso de preservativos, exames regulares e a vacinação. A Atenção Primária à Saúde (APS) é essencial na prevenção, com o exame Papanicolau como uma das principais ferramentas. A realização periódica desse exame, junto a campanhas educativas e estratégias de rastreamento oportunístico, é fundamental para a detecção precoce e redução da mortalidade. Apesar das ações existentes, desafios como o medo, a desinformação e a falta de acesso ainda dificultam a adesão. Superar essas barreiras por meio de abordagens participativas e a ampliação do alcance das estratégias de rastreamento é necessário para a efetividade da prevenção do câncer de colo do útero no Brasil. **Conclusão**: A prevenção e triagem do câncer do colo do útero são essenciais para a redução da mortalidade e morbilidade associada à doença. A educação em saúde desempenha papel fundamental, capacitando a população e desmistificando os exames preventivos, como o Papanicolau, além de promover comportamentos preventivos, como o uso de preservativos e a vacinação contra o HPV. A atuação da Atenção Primária à Saúde é crucial na ampliação do acesso e adesão aos exames, mas é necessário superar desafios como barreiras culturais e sociais. A implementação de estratégias informativas e participativas é vital para o sucesso da prevenção.

**Palavras-Chave:** Prevenção, Cancer de Colo, Educação em saúde.

**REFERÊNCIAS:**

FERREIRA, M. DE C. M. et al.. Detecção precoce e prevenção do câncer do colo do útero: conhecimentos, atitudes e práticas de profissionais da ESF. Ciência & Saúde Coletiva, v. 27, n. 6, p. 2291–2302, jun. 2022.

DA ROSA, Victor Hugo Júlio et al. A RELAÇÃO ENTRE HPV E CÂNCER DE COLO DE ÚTERO. Periódicos Brasil. Pesquisa Científica, v. 3, n. 2, p. 111-119, 2024.

DOS SANTOS, Jaiani Ferreira; MACHADO, Giovana Oliveira; GARSKE, Caroline Pinto. Importância do rastreio de câncer de colo uterino na atenção primária de saúde: revisão narrativa. Revista da Mostra de Iniciação Científica e Extensão, v. 8, n. 1, 2022.

JÚNIOR, Álvaro Nunes Machado et al. Câncer de colo uterino: fisiopatologia, manifestações clínicas e principais fatores de risco associados à patogênese. Pesquisas e abordagens educativas em ciências da saúde-Volume III, p. 177, 2022.

DOS SANTOS SOUSA, Caique et al. RECONHECENDO SINAIS: A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, v. 6, n. 10, p. 2572-2580, 2024.